

Stm. Württemberg, 14 de Novembro de 1924

Querida Elvira! Felicidades te desejo bem como aos
que são caros. São pássaros regularmente.

Hontem recebi teu cartãozinho de 8 do presente, e
com prazer respond-te: Dizes que desde o dia 31 deste
não recebes carta nenhuma, mas seguramente já terás
recebido outras, pois que te escrevi diversas. Quando
recebi tua carta foi em viagem para S. Barbara,
o Pompilio que me alcançou em caminho. Foi quan-
ta trouxe, eram já umas 10 horas da noite, de mo-
do que só fui lê-la em casa, nem imaginas
com que curiosidade o havia guardado no bolso.

Passei apenas algumas horas em casa. Fui
para trazer-mos a caminhada porque lá estamos
"na bocca do lago", pois os provisores estas acan-
çados na fazenda do Varuchiro, que ficou
bem proxima da nossa, ainda hontem quan-
do estavamos em casa elles vieram fazer o pedido
bem pertinho da nossa casa, a menos de
fio de espigarda. Não, não tenho recebido
carta tua, a ultima noticia antes desta, foram
os teus postais. Fiquei contentissima com a
tua promessa de vives até fim do mez,
pico-te que venhas, oh meu amor. Tuhas

pena do teu naivinho! Santa paudade
que tenho de ti, sabes que se não vou
regritar-te é porque agora é-me impos-
sível. Vou escrever aos senhores pedindo-lhes que
te mandem aqui, hei-de fazer manha até
que elles tenham pena de mim, que também sou
ficheo. O que dizes? Mandando de anueto: agora nos-
mos a Dolores recitou um figurino, e estive a
olhar-o, a moda é cada vez mais extravagante,
os vestidos são simples e tão lisos como se como
elles alguma houvesse cahido de um barco de im-
muras; as cinturas cada vez mais baixas, quasi
pelas curvas, sem mangas, com amplissimos de
cotão, e creio que de roupa branca. O urame
(se é que urame) aquella peça que o Inten-
dente de S. Maria, obriga por lei ás suas co-mu-
nicipios a urame. mas o que eu achei mais or-
ginal foram os meias que urame enrolados na bo-
da botinha tirando meias as pernas; diz-me, tu
que és tão escrava da moda não usarás essa ino-
vação? Gostaria que desta vez sequisse a riscar
a moda em todos os seus caprichos. Sim?
Sim, que dizes que farás só o que me aprazado -
farás mais isso que me aprazado tanto!
Sou eu quem te pede, que sigas a riscar

minha situação aqui não pode durar muito,
é pelo menos esta a minha convicção, sem
fais este mez como permittes, de embar-
ques em Santa Barbara, que a Thelma
irá esperar-te, ou em Pelizario que
eu irei esperar-te de automovel, fica
ao teu alvitre a escolha, a que
é que sejas. Vais? A mamãe e a Thelma
chegaram hontem aqui, repres-
saram hoje, e este mais tempo permitto
Aqui tem havido poucas ~~de~~ diversões,
bailes não houve, tem havido apenas eu
memas, todos os domingos, a um dos quaes
assisti 4.^a feira, attrahido pelo pro-
gramma, de facto era uma boa festa, in-
cluso remetto-te o recibo. Boa e querida
mamãe, não penses tu que eu não te escrevo,
e que seja por isso que não recebas minhas
cartas, não e não! tenho te escripto seguidamente,
mas visto que não as recebes, o me-
lhor é vires tu mesma saber noticias
minhas, dar-me-as uma incontestavel
prova de amor! A minha lealdade ma-
da que te avise, que se vires, entao eu
me vallerei do "estado de sitio", far-te-ei

essa moda, te juro que estou fallando
seriamente, que engraçadinha não ficarias
assim vestida, com os teus cabelhinhos apa-
rados a lá... macaca, ou a lá parece,
como quizeres chamá-la. Estão enfiados de
ver essas lambretes daqui, com uma pe-
ça inteira de morim e outra de tecido colo-
rido enroladas no corpo, com esses cocos
a lá... tuniós, como bem definiram-nos.

Mendei de posto, quanto à moda.

15-11-924 (As 8 horas) A pouco veio a Cla-
ry trazer-me as duas cartas de 8 e 11 de cor-
rente, que causaram-me immenso prazer,
e que responderei 2.^a feira visto que hoje já
não tenho mais tempo. Continua esperan-
do a tua resposta, se tu não vieres eu
irei até fim do mez. Dizes que soffres
a nossa ausencia? Não?!

Seu mais tempo.

Mil saudades

Do teu pai e sincero

Andrézinho